

Hotéis, espaço rural e alojamento local

Turismo ultrapassou os 2,3 milhões de dormidas no ano passado

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de Novembro, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local, as dormidas atingiram 114,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 16,6%, revelou ontem o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Com estes dados, o SREA inicia a divulgação mensal conjunta dos seguintes meios de alojamento: estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local.

O inquérito ao alojamento local era realizado pela Direcção Regional do Turismo, que recolhia as variáveis "dormidas" e "hóspedes" e que, posteriormente, transmitia regularmente esses dados ao SREA.

A sua divulgação era feita trimestralmente com o objectivo de obter uma maior taxa de resposta.

Nova recolha de dados

O SREA, como Autoridade estatística, e dado o enorme e crescente número de estabelecimentos de alojamento local em actividade e a necessidade que se fazia sentir de mais informação, decidiu recolher mais variáveis no inquérito, nomeadamente os proveitos.

O SREA disponibilizou uma aplicação informática, "WebReg", a qual permite às unidades de alojamento local responderem via on-line.

Durante o ano de 2018, a recolha foi feita conjuntamente pelo SREA e pela DRT, sendo transferida gradualmente para o SREA.

A partir do dia 1 de Novembro, a recolha passou a ser feita na totalidade pelo SREA, permitindo uma antecipação da divulgação conjunta dos meios de alojamento.

No entanto, ainda não é possível divulgar a taxa de variação homóloga da variável "proveitos", dado que em 2017 não era recolhida.

A partir da divulgação dos dados com referência a Janeiro de 2019 será possível essa divulgação para os alojamentos locais com 10 e mais camas.

Mais 7,7% de dormidas de Janeiro a Novembro

De Janeiro a Novembro de 2018, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), do turismo no espaço rural e do alojamento local da Região Autónoma dos Açores registaram-se 2.389,6 mil dormidas, valor superior em 7,7% ao registado em igual período de 2017.

De Janeiro a Novembro, os resi-

dentos em Portugal atingiram cerca de 951,9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 7,8%; os residentes no estrangeiro atingiram 1.437,7 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 7,7%.

Neste período registaram-se 773,1 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 9,9% relativamente ao mesmo período de 2017.

Pico é líder no crescimento

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Novembro, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se as ilhas do Pico, de São Jorge e da Terceira, com variações respectivamente de, 25,2%, 13,3% e 10,0%.

A ilha de S. Miguel com 1.588,2 mil dormidas concentrou 66,5% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 362,0 mil dormidas (15,1%), o Faial com 166,8 mil dormidas (7,0%) e o Pico com 135,8 mil dormidas (5,7%).

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de Novembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 88,3 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 8,6%.

Os proveitos totais atingiram 3,4 milhões de euros e os proveitos de aposento 2,7 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respectivamente, de 10,6% e 12,7%.

Mais de 1,7 mil dormidas na tradicional

De Janeiro a Novembro de 2018, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.728,4 mil dormidas, valor superior em 0,5% ao registado em igual período de 2017.

De Janeiro a Novembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 750,3 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 5,5%; os residentes no estrangeiro atingiram 978,1 mil dormidas, registando uma diminuição em termos homólogos de 3,0%.

Neste período registaram-se 586,4 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 3,1% relativamente ao mesmo período de 2017.

No país, apresentaram uma variação de 1,6%.

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 23,5% no mês de Novembro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 5,5% de Janeiro a Novembro, Proveitos, Re-

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, TURISMO NO ESPAÇO RURAL, ALOJAMENTO LOCAL	Valor mensal		Valor acumulado	
	nov/18	Tvh (%)	jan a nov 18	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	114 818	16,6	2 389 564	7,7
Residentes em Portugal	63 430	25,6	951 881	7,8
Residentes no Estrangeiro	51 388	7,2	1 437 683	7,7
Hóspedes (unidades)	40 637	20,7	773 058	9,9
Estada média (nº noites)	2,83	-3,4	3,09	-2,0

QUADRO 2. DORMIDAS POR ILHA, NOS ESTAB. HOTELEIROS, TER E AL

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	nov/17	nov/18		jan a nov 17	jan a nov 18	
Açores	98 442	114 818	16,6	2 217 825	2 389 564	7,7
Santa Maria	1 393	1 272	-8,7	30 128	30 493	1,2
São Miguel	70 843	83 745	18,2	1 500 113	1 588 173	5,9
Terceira	16 316	16 972	4,0	329 116	361 973	10,0
Graciosa	866	1 054	21,7	16 123	16 681	3,5
São Jorge	1 056	1 096	3,8	38 120	43 191	13,3
Pico	2 108	2 899	37,5	108 421	135 766	25,2
Faial	4 391	6 314	43,8	152 666	166 766	9,2
Flores	1 334	1 327	-0,5	40 673	43 402	6,7
Corvo	135	139	3,0	2 465	3 119	26,5

vPAR e ADR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de Janeiro a Novembro de 2018, atingiram 91,2 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 68,5 milhões de euros.

Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 8,2% e de 11,3%, respectivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 6,0% e de 6,5%, respectivamente.

Em Novembro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respectivamente de, 10,6% e 12,7%.

Para o total do país, as variações foram respectivamente, de 6,3% e de 6,1%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respectivamente com 69,6%, 15,8% e 6,1%, comparativamente a igual período de 2017.

As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 7,7% no mês de Novembro e uma diminuição de 3,0% em termos acumulados.

No país, em Novembro, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 4,6%, e de Janeiro a Novembro apresentaram uma variação negativa de 0,2%.

De Janeiro a Novembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 750,3 mil dormidas (43,4% do total) e os residentes no estrangeiro

978,1 mil (56,6% do total).

O mercado alemão com cerca de 229,4 milhares concentrou 13,3% do total das dormidas, representou por outro lado, 23,5% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 7,9%.

De Janeiro a Novembro, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 196,9 milhares de dormidas representou 11,4% das dormidas totais e 20,1% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 8,4%.

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Novembro, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas do Pico, do Faial, das Flores, da Graciosa, de São Miguel e da Terceira, com variações respectivamente de, 6,6%, 2,5%, 0,9%, 0,6% e 0,4%; a ilha Terceira apresentou uma variação homóloga positiva residual.

As ilhas de São Jorge, do Corvo e de Santa Maria, apresentaram variações negativas respectivamente de, 6,6%, 2,7% e 1,3%.

A ilha de S. Miguel com 1.202,5 mil dormidas concentrou 69,6% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 273,7 mil dormidas (15,8%) e o Faial com 105,1 mil dormidas (6,1%).

Em Novembro, a taxa de ocupação-cama atingiu 28,3%, valor superior em 0,8 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior.

A taxa de ocupação-cama no país atingiu 37,6%.